

FENÔMENO DO
ROCK



Fotos: Divulgação/Guns n' Roses

GUNS N' ROSES
EM BRASÍLIA

Hoje, às 20h, no Mané Garrincha.
Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma digital Eventim, a partir de R\$ 350. Classificação indicativa: 14 anos. Menores de 14 anos poderão comparecer ao evento desde que acompanhados dos pais e/ou responsáveis legais.

GUNS N' ROSES ARRASTA MULTIDÃO DE FÃS PARA ENCERRAMENTO DE TURNÊ PELO BRASIL. OS ROQUEIROS SOBEM AO PALCO DO ESTÁDIO MANÉ GARRINCHA NA NOITE DE HOJE, A PARTIR DAS 20H

» ISABELA BERROGAIN

Uma das maiores forças do rock mundial, o Guns n' Roses encerra a turnê *What You Want and What You Get Are Two Completely Different Things* pelo Brasil na noite de hoje, com apresentação no Mané Garrincha. Axl Rose (vocal), Slash (guitarra) e Duff McKagan (baixo) sobem ao palco a partir das 20h e prometem entregar um show de mais de 3h. Com bagagem repleta de sucessos, não faltarão no repertório hits como *Welcome to the jungle*, *Paradise city* e *Sweet child O' mine*. Formado na década de 1980, o grupo de rock atesta longevidade e, além de arrastar multidões mundo afora, ainda conquista novos públicos. Um exemplo da nova geração de fãs do Guns é o brasileiro Daniel Craide, de 10 anos. "Acho que o show será muito divertido e emocionante. É minha primeira vez vendo eles tocando ao vivo e de perto", conta o admirador mirim. A admiração do garoto pelo grupo é tamanha que, inspirado em Slash, Daniel aprendeu a tocar guitarra. "As músicas que eu mais gosto são as que têm solos, porque são as

partes mais emocionantes", diz o brasileiro. No instrumento, ele gosta de tocar sucessos como *November rain*. A paixão de Daniel pela banda foi herdada da mãe, Sabrina Craide, que também é fã do grupo desde a adolescência. "É muito emocionante ver meu filho curtindo as mesmas músicas que eu ouvia quando era jovem. Ir a esse show com ele será inesquecível", celebra. Enquanto a apresentação de hoje é novidade para uma nova geração de fãs, os admiradores mais antigos se deslocam das mais diferentes capitais brasileiras para ver a banda pela 30ª vez, como é o caso do geólogo Guilherme Henrique. Morador de Natal, o mineiro de 45 anos viu o grupo ao vivo pela primeira vez em 2001, no Rock in Rio. "Já saí do país várias vezes para ver shows deles. Fui para o Peru, Colômbia, Uruguai, Chile", lembra o fã. "Inclusive, quando estive em Lima, perdi meu voo de volta para o Brasil e fiquei sem dinheiro para retornar ao país", relata. Em 2016, Guilherme também se arriscou financeiramente para ver o grupo: "Quando eles anunciaram a turnê de retorno da formação original, eu vendi meu carro para

ir. Se eu pudesse, eu iria em 50 shows do Guns. É uma paixão sem explicação", declara. Em Brasília, o morador de Natal desembarca pela terceira vez. "Todas as minhas vindas à capital foram para ver o Guns", revela. "Nessa turnê, também fui na apresentação de Curitiba. Foi um showzaço. Eles estão bem demais, na melhor fase deles", opina o fanático. Guilherme conheceu a banda ainda na adolescência, aos 11 anos, na época do lançamento do álbum *Use your illusion*, de 1991. "Minha irmã ficava escutando o disco o dia inteiro, e eu acabei gostando também", recorda. Após o 30º show, Guilherme ainda espera realizar mais sonhos envolvendo a banda. "Um dia, quero muito poder assisti-los em Los Angeles, nos Estados Unidos, e tirar uma foto com eles", torce. **Paixão compartilhada** O paraense Thaylon Soares, 30 anos, é outro fã que desembarca na capital no dia de hoje para assistir aos norte-americanos. "É meu terceiro show do Guns. Fui em São Paulo, em 2016; em Manaus, em 2022, e agora vou em Brasília", lista. Para assistir à

banda pela primeira vez, o administrador contou com a ajuda de uma pessoa que conheceu pelo Facebook. "Ela me mandou o dinheiro para comprar o ingresso, sendo que nunca chegamos a nos conhecer pessoalmente", revela o fã. "Para pagar a passagem e hospedagem, precisei vender quase tudo que tinha, mas deu certo. Meus pais quase enlouqueceram nessa época", ri. A relação entre Thaylon e o grupo começou ainda na infância, quando o paraense tinha apenas 3 anos de idade. "Me apaixonei pelas caveiras e por *Sweet child O' mine*, com o álbum *Appetite for destruction*", relembra. "Minha infância se resume ao Guns, vários momentos da minha vida podem ser retratados pelas músicas do grupo, e considero que minha vida se moldou de acordo com a banda. Assemelho minha trajetória às músicas deles", acrescenta. Para o show desta noite, Thaylon guarda as mais altas expectativas. "É a primeira vez que a minha namorada vai me acompanhar nessa loucura. Vai ser muito especial", comemora. Junto, o casal tem tatuado um dos principais sucessos da banda, *Sweet child o' mine*.



Daniel Craide, de apenas 10 anos, aprendeu a tocar guitarra inspirado pelo ídolo, Slash



O paraense Thaylon Soares viu a banda pela primeira vez em Manaus, em 2016

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sargeon

